



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

OFICINA DE COSMOGRAFIA E DE ORIENTAÇÃO GEOGRÁFICA: UM RELATO DE PRÁTICA DO PIBID/GEOGRAFIA/UFSM¹

Natália Lampert Batista^(a), Maicon Douglas Herber, Fabiano Dal Ongaro^(b)

^(a) Pós-doutoranda em Geografia na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Foi Professora na EMEF Junto ao CAIC Luizinho de Grandi e Supervisora PIBID, E-mail: natilbatista3@gmail.com.

^(b) Graduandos em Geografia e Bolsistas PIBID, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), E-mail: maicon.herber@gmail.com; fabiano.on.ufsm@gmail.com.

Eixo: Metodologias no ensino de Geografia Física no ambiente escolar

Resumo

O presente trabalho objetiva relatar uma Oficina Pedagógica sobre Cosmografia e Orientação Geográfica realizada pelos bolsistas PIBID²/Geografia/UFSM na EMEF Junto ao CAIC Luizinho de Grandi, Santa Maria/RS. A Oficina foi realizada com duas turmas de 7º ano e totalizou quatro períodos da disciplina de Geografia. Para a realização da Oficina os bolsistas PIBID/Geografia/UFSM, primeiramente, observaram duas aulas em cada turma e conheceram brevemente o contexto dos estudantes. Neste momento de observação, realizaram a sondagem de qual tema poderiam abordar na Oficina. Após, desenvolveram um Plano de Aula para a Oficina e organizaram os materiais necessários às práticas. Por fim, realizaram as atividades e sistematizaram esse texto refletindo sobre a mesma. A Oficina motivou os estudantes quando a retomada das temáticas que já haviam sido trabalhadas e auxiliou na construção e no avivamento dos conhecimentos sobre a temática.

Palavras chave: Oficina Pedagógica. Ensino Fundamental. Proposta Didática.

¹Agradecemos a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelas bolsas de Iniciação à Docência e de Supervisão concedidas aos autores do presente artigo e ao coordenador do PIBID/Geografia/UFSM, Prof. Dr. Adriano Severo Figueró, pelas orientações referentes ao Programa e pelas excelentes discussões/debates nas reuniões do Projeto.

² Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência.



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

1. Introdução

Desde a pré-história, os humanos apresentaram a necessidade de estabelecer a sua localização na superfície terrestre. Para isso, começaram a observar a natureza e, em especial, o céu para entender como se orientam e se localizam no espaço. A orientação a partir dos astros, como o Sol, a Lua e as estrelas, foi fundamental para desenvolver as direções da Rosa-dos-Ventos, por exemplo, e, conseqüentemente, aperfeiçoar das noções de localização. (BATISTA et al, 2014). Além disso, a compreensão dos astros em si colabora significativamente com o desenvolvimento de noções sobre a organização do Sistema Solar e, por conseguinte, de localização conduzindo então a necessidade de estudar elementos da *Cosmografia*³ aliados a Orientação Geográfica.

Em sua tese, Sobreira (2005) reforça as diferentes cosmovisões sobre a Terra e como os estudos cosmográficos colaboram com a Astronomia, Astronáutica, Cartografia, Geografia, entre outras. O autor ainda reforça que o termo foi utilizado pela primeira vez por Ptolomeu, no século II d. C. como título de uma obra de cunho geográfico e cartográfico, tornando assim evidente a relação entre os estudos dos astros e a localização/orientação,

Segundo Sobreira (2005), atualmente o termo “cosmografia” está em desuso, mas deve ser retomado, especialmente, neste início de século XXI como uma forma de auxiliar o ensino de Geografia, de astronomia e de Cartografia, sobretudo, no que tange a orientação e localização geográfica. De acordo com o autor, o espaço cósmico vem sendo apropriada pelo ser humano e isso reforça a necessidade de compreendê-lo e retomá-lo como foco de estudo. Por outro lado, tais temáticas motivam o imaginário dos estudantes da Educação Básica e os fazem “viajar” na busca de novos conhecimentos, empoderando a própria Geografia enquanto disciplina escolar.

Partindo dessas premissas, o presente trabalho objetiva relatar uma Oficina Pedagógica sobre Cosmografia e Orientação Geográfica realizada pelos bolsistas

³ Há várias definições para o termo, mas neste caso adotamos como a ciência das relações entre Geografia e o estudo dos astros ou ainda descrição dos corpos celestes do Universo (SOBREIRA, 2005).



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

PIBID/Geografia/UFSM na EMEF Junto ao CAIC Luizinho de Grandi, Santa Maria/RS (Figura 1). A Oficina foi realizada com duas turmas de 7º ano de 2018, contou com aproximadamente 50 alunos e sua aplicação totalizou quatro períodos de 55 minutos da disciplina de Geografia.

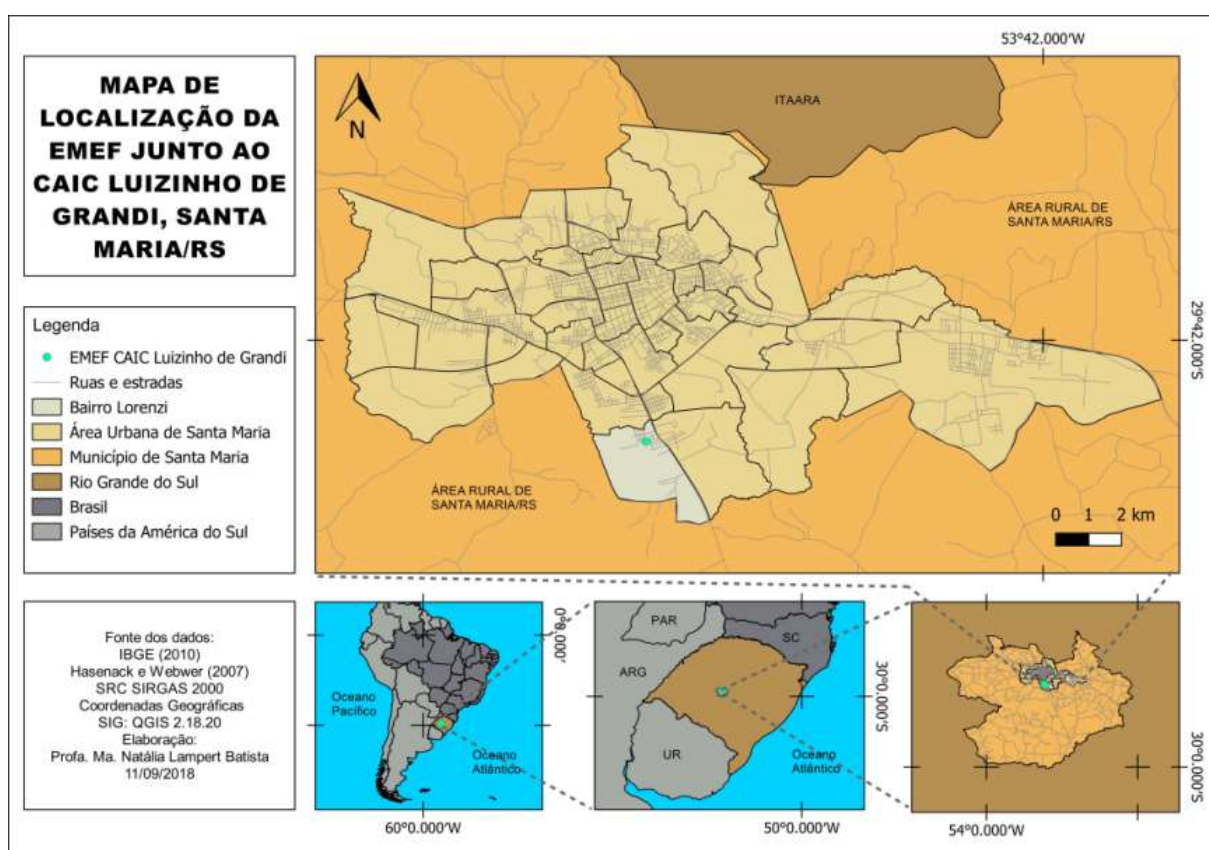


Figura 1 – Mapa de localização da EMEF Junto ao CAIC Luizinho de Grandi.

Fonte: Autores, 2018.

Ressalta-se que o PIBID tem como objetivo “*incentivar a formação de docentes para a educação básica a nível superior, elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica e a melhoria de qualidade da educação pública brasileira*”⁴. A partir do Programa os graduandos de licenciaturas desenvolvem atividades pedagógicas em Escolas da rede pública

⁴ Extraído de: <https://pibidgeografiaufsm.wordpress.com/>. Acesso em dezembro de 2018.



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

conveniadas ao Programa, sob a supervisão de um professor da Educação Básica e de um Coordenador Institucional da Educação Superior. O programa contribui para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos futuros docentes e promove uma co-formação (continuada) de professores em serviço, em formação inicial e da Educação Superior.

Para a realização da Oficina, os bolsistas PIBID/Geografia/UFSM primeiramente observaram duas aulas em cada turma e conheceram brevemente o contexto dos estudantes. Neste momento de observação, realizaram a sondagem de qual tema poderiam abordar na Oficina. Após, desenvolveram um Plano de Aula para a oficina e organizaram os materiais necessários às práticas. Por fim, realizaram as atividades e sistematizaram esse texto refletindo sobre a mesma.

A Oficina motivou os estudantes quando a retomada das temáticas que já haviam sido trabalhadas e auxiliou na construção e no avivamento dos conhecimentos sobre a temática. Ressalta-se que os temas Cosmografia e Cartografia compõem o currículo do 6º ano do Ensino Fundamental, todavia, os estudantes da Escola, mesmo no 7º ano manifestaram curiosidade em retomar tal temática. Além disso, a atividade compreendeu a primeira inserção dos bolsistas PIBID/Geografia/UFSM 2018 em espaço escolar como estudantes de licenciatura/futuros professores e, portanto, optou-se por trabalhar um tema que os mesmo apresentam maior autonomia para desenvolver em sala de aula.

2. Sobre a prática pedagógica da Oficina de Cosmografia e Orientação Geografia

Para a realização da Oficina de Cosmografia e Orientação Geográfica, primeiramente, os bolsistas PIBID/Geografia/UFSM realizaram observações nas aulas de Geografia. Durante essas observações, realizaram-se sondagens com os alunos, perguntando-lhes sobre quais os assuntos eles tinham mais curiosidade das aulas de Geografia, quais conteúdos eles gostariam que fossem retomados, que temas eram de interesse coletivo, independente que qual série isso



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

tenham sido trabalhados. A partir dessas observações (Figura 2) e sondagens propôs-se a Oficina aqui relatada.



Figura 2 – Bolsistas PIBID/Geografia/UFSM e alguns alunos envolvidos nas práticas realizadas na EMEF Junto ao CAIC Luizinho de Grandi.

Fonte: Autores, 2018.

Após, definir o tema os bolsistas, juntamente com a professora supervisora, realizaram leituras sobre a temática a ser abordada e confeccionaram de um Plano de Aula contendo os momentos e materiais necessários a Oficina. Depois de organizar todo esse material agendou-se quatro períodos para a realização das práticas. Cada turma participou dos momentos da Oficina no seu horário de aula. Assim, uma das turmas realizou a Oficina em uma manhã (dois períodos no turno de aulas) e a outra a realizou em duas manhãs (um período por turno).

Durante a Oficina, em primeiro momento, explicou-se aos alunos a dinâmica das atividades. Após, começou-se a trabalhar uma revisão sobre os conhecimentos referentes à Cosmografia. Relembrou-se os estudantes sobre os astros e a composição/organização do Sistema Solar. Na sequência, como atividade prática, desenvolveu-se uma atividade de estamparia de camisetas com motivo cosmográficos (Figura 3). Os bolsistas distribuíram as



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

bases para as estampas em camisetas (que foram trazidas pelos estudantes e bolsistas PIBID), confeccionadas com papéis de radiografia reciclados, tintas de tecido e esponjas para a realização da pintura dos motivos escolhidos pelo os alunos. Cada estudante estampou sua camiseta ou as camisetas de colegas como elementos do Sistema Solar. Durante a confecção das estampas foram problematizados temas referentes à composição dos Planetas, características físicas, localização no Sistema Solar, bem como se destacou elementos que auxiliam na Orientação Geográfica.



Figura 3 – Momentos da atividade de estamparia.

Fonte: Autores, 2018.

Após a atividade de estamparias, retomou-se a questão da Orientação pelos astros e por objeto. Discutiu-se com os estudantes como eles podem utilizar elementos do cosmos para se posicionarem no espaço. Em próximo momento, realizou-se a construção de uma Bússola caseira⁵ com os alunos para destacar a questão dos pontos cardeais e realizou-se uma atividade de Orientação (Caça ao Tesouro) com dicas relacionadas aos pontos cardeais, a Bússola e aos astros (no caso o Sol). Essa atividade foi realizada no pátio da Escola e no final

⁵ Confeccionada com um copo de água, uma agulha imantada, uma tampa de garrafa pet e um imã de geladeira. Após imantar a agulha ela direciona-se ao Norte Geográfico.



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

os alunos encontravam como “tesouro” chocolates e uma reflexão sobre a importância de estudar e construir conhecimentos, conforme apresentado na Figura 4.



Figura 4 – Bússola construída pelos bolsistas PIBID e alunos e momento final da atividade de orientação/localização.

Fonte: Autores, 2018.

Portanto, é possível inferir que o benefício de integrar universidade e escola na prática escolar é de todos os envolvidos: é garantir que os acadêmicos se beneficiem ao participarem ativamente da organização de práticas de ensino e vivenciá-las na vida escolar e é oportunizar aos escolares o contato com novas formas de aprender e vivenciar a aprendizagem colaborativa.

3. Conclusão

Com base nas atividades realizadas, concluímos que a Oficina motivou os estudantes a relembrem conhecimentos Cosmográficos e de Orientação Geográfica trabalhados nas aulas de Geografia, bem como foi uma experiência enriquecedora aos bolsistas PIBID/Geografia/UFSM, especialmente, por ser a sua primeira inserção no espaço escolar. Essa inserção foi carregada de expectativas e de motivações para a construção de uma prática



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

que estimulasse os estudantes a se interessarem pelos conhecimentos geográficos e que retomasse os saberes de modo prático e interativo. Portanto, acreditasse que a proposta logrou êxito e cumpriu o seu papel enquanto uma intervenção pedagógica que colabora com a aprendizagem dos estudantes da Educação Básica e, de mesmo modo, com a formação dos futuros docentes de Geografia.

4. Referências

BATISTA, N. L. et al. S. O mapa de orientação como recurso didático na alfabetização cartográfica. In: **XXVI Congresso Brasileiro de Cartografia, V Congresso Brasileiro de Geoprocessamento e XXV Expositocarta**. Gramado, RS, 2014.

LIMA, E.F. (Org.). **Sobrevivências no início de carreira**. Brasília: Líber Livro Editora, 2006.

SOBREIRA, P. H. A. **Cosmografia Geográfica**: a astronomia no ensino de Geografia. (Tese de Doutorado). Programa de Pós-graduação em Geografia Física, Universidade de São Paulo – USP, 2005.